AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFREDO DA SILVA

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PADDE

Julho 2021

Índice

1. ENQUADRAMENTO **2**

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO **2**

3. CRONOGRAMA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PADDE **5**

4. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO **6**

4.1. SELFIE 6
4.2. CHECK-IN 6
4.3. SELO DE SEGURANÇA DIGITAL 7
4.4 HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA 8

5. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL **13**

5.1. ATIVIDADES A REALIZAR 14

6. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO AGRUPAMENTO: **19**

7. MONITORIZAÇÃO **20**

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	

Data de aprovação em Conselho Geral	

1. ENQUADRAMENTO

O **Plano de Ação para a Transição Digital**, de 21 de abril de 2020, na Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020), no primeiro pilar, medida um, prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) constitui-se como o instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como da adaptação das condições existentes em cada estabelecimento para encontrar a melhor resposta a este novo desafio que se apresenta a toda a comunidade escolar. Pretende, ainda, apoiar esta comunidade a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital integrando-o de forma holística na organização.

As ferramentas de autorreflexão Check-in e o formulário SELFIE, geraram relatórios que permitiram apoiar a conceção do PADDE, facilitando o processo de definição das áreas de competência prioritárias.

A reflexão sobre os resultados obtidos permitiu conceber ações concretas, que visam facilitar a capacitação de todos os agentes intervenientes no processo educativo.

Trata-se de um documento aberto, em contínua construção ao longo dos próximos três anos, será avaliado no final do 1.º ano e reformulado de acordo com a reflexão/avaliação realizada.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, Sintra, constituído por nove estabelecimentos de educação e ensino, cada um com a sua identidade própria, apresenta-se, aqui, com uma necessidade única, melhorar as condições técnicas informáticas/digitais de todos os estabelecimentos, que facilitem a aplicação das metodologias de aprendizagem adequadas ao desenvolvimento digital das nossas crianças e alunos.

Nesta fase inicial, precisa cada comunidade rentabilizar as condições existentes em cada estabelecimento para iniciar este desafio que agora se nos apresenta.

A maior mais valia deste Agrupamento é o seu capital humano, que nunca baixa os braços a uma dificuldade e que sempre aceita o desafio de fazer o que sabe de melhor, trabalhar em prol de todas as crianças e alunos.

Para a definição do PADDE foi construída uma equipa, que abaixo se específica:

Equipa de Transição Digital		
Nome	***Função***	***Área de atuação***
Maria José Claudino	Diretora	Supervisão
Maria da Graça Correia	Coordenadora de Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Elaboração do PADDE Monitorização
Maria d'Aires Sítima	Coordenadora de Departamento de Ciências Experimentais e Coordenadora TIC	Elaboração do PADDE Monitorização
Raquel Sanches	Coordenadora de Departamento de Matemática e membro da Equipa da Equipa de Autoavaliação	Elaboração do PADDE Monitorização
Elsa Rosa	Subdiretora	Supervisão da comunicação interna e externa
Vítor Mestre	Coordenador do departamento de Expressões	Equipa alargada
Ana Martins	Coordenadora do departamento de Português	Equipa alargada
Fernanda Carreto	Coordenadora do departamento de Línguas	Equipa alargada
Telma Capelo	Subcoordenadora do 1.º ciclo	Equipa alargada
Teresa Santos	Coordenadora das Bibliotecas Escolares	Equipa alargada
Margarida Teixeira	Responsável da página do Agrupamento	Equipa alargada
Miguel Simões	Professor de TIC	Equipa alargada e técnica
Carla Soares	Professora de TIC/Alba TV	Equipa alargada e técnica
Sandro Bernardo	Técnico de informática/Professor TIC	Equipa alargada e técnica
Nelson Gonçalves	Coordenador da Equipa Ed. Especial	Equipa alargada
Mafalda Cardoso	Coordenadora do 1.º ciclo	Equipa alargada

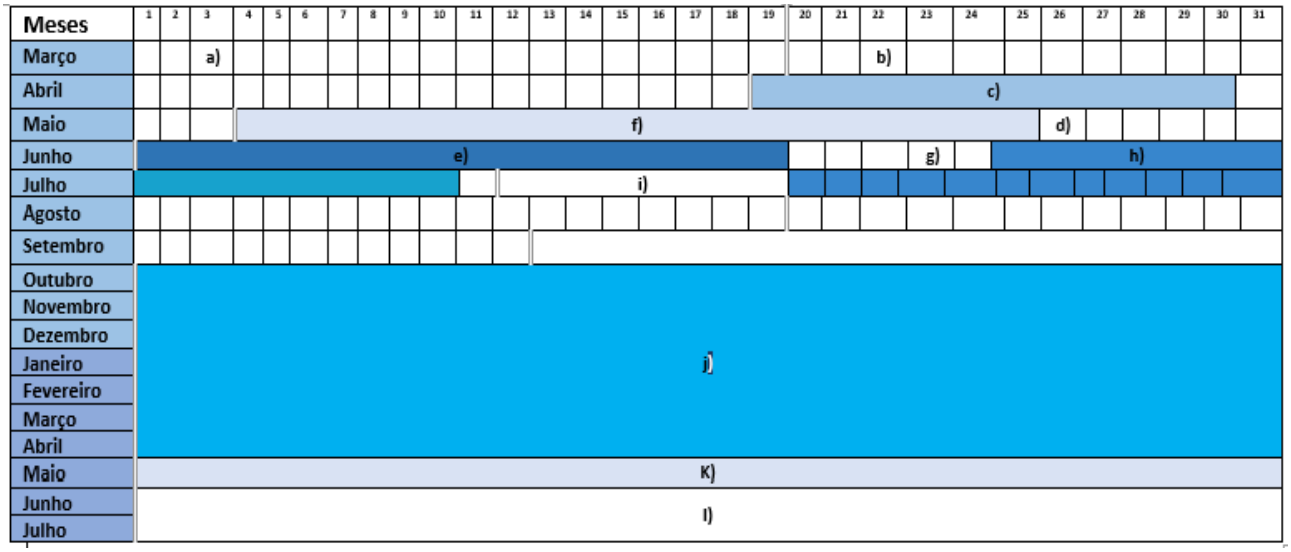
Informação Geral da Escola	
N.º de estabelecimentos escolares	9
N.º de alunos	1610
N.º de professores	153
N.º de pessoal não docente	72
Assistentes operacionais	60
Assistentes técnicos	8
Técnicos	4

No ano letivo 2020I2021, no âmbito da escola digital, foram distribuídos os seguintes equipamentos:

Escola Digital – 1ª fase N.º Kits distribuídos	
1.º ciclo - Tipo I	173
2.º e 3.º ciclo – Tipo II	245
Docentes – Tipo III	141

3. CRONOGRAMA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PADDE

Período de vigência do PADDE	1 de setembro de 2021 a 31 de agosto de 2023
1.ª fase	1 de setembro a 31 de agosto de 2022



a. Apresentação do PADDE ao Conselho Pedagógico
b. Início dos trabalhos da equipa restrita.
c. Aplicação da SELFIE.
d. Apresentação e divulgação do PADDE às equipas alargadas.
e. Propostas de melhoria pelas equipas alargadas.
f. Identificação de fragilidades e pontos fortes.
g. Divulgação dos dados, em reunião geral de docentes.
h. Elaboração do PADDE.
i. Período em que ocorrerá a aprovação do PADDE em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
j. Implementação do PADDE.
k. Relatório da monitorização do PADDE (nova aplicação das aplicações CHECK-IN e SELFIE).
l. Reformulação do PADDE

4. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

4.1. SELFIE

O formulário SELFIE desenvolvido pela Comissão Europeia, DigCompOrg, incidiu nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

Período de aplicação	de 19 a 30 de abril de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	6	8	133%	4	4	100%	8	7	88%
2.º ciclo	31	21	68%	26	21	81%	42	26	62%
3.º ciclo	110	83	76%	300	169	56%	430	474	110%

4.2. CHECK-IN

O *Check-In* assenta nos documentos emanados no âmbito do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu, 2018), trata-se de um diagnóstico realizado através da ferramenta de autorreflexão, desenvolvida pelo Comissão Europeia.

Este é o elemento central no processo de identificação da competência digital dos docentes, permite enquadrar os docentes em formação específica de acordo com o seu nível de proficiência digital.

Período de aplicação	Fevereiro de 2021

Participação	
Nº de respondentes	105
%	79.5

	Respostas		Nível 1		Nível 2		Nível 3	
Professores	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
132	105	79,5	23	17,4	75	56,8	7	5,3

4.3. SELO de SEGURANÇA DIGITAL

O Selo de Segurança Digital é uma iniciativa europeia, que visa promover e certificar práticas e políticas de segurança digital. Trata-se de um serviço europeu de certificação e de apoio que procura promover um ambiente seguro e enriquecedor, bem como o acesso seguro às tecnologias digitais, como parte da experiência de ensino e aprendizagem.

O Agrupamento obteve o nível bronze, tendo sido reconhecidas algumas boas práticas já implementadas e sugeridas outras, num conjunto de procedimentos a sistematizar ou a melhorar durante os próximos anos, e que nos permitirá passar ao nível seguinte num futuro próximo.

Selo digital atribuído

4.4 HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA

Infraestruturas e Equipamento			
Valores médios	***Dirigentes***	***Professores***	***Alunos***
1.º ciclo	3,2	2,9	3,8
2.º ciclo	3,6	3,4	3,7
3.º ciclo	3,5	3,4	3,3

As infraestruturas e os equipamentos disponibilizados são tidos em qualidade de satisfatório, com exceção da avaliação realizada pelos professores do 1.º ciclo. Ciclo este onde os equipamentos e infraestruturas são manifestamente insuficientes para um trabalho eficiente nesta área.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa		
Em %	***Computador***	***Internet***
1.º ciclo	59%	67%
2.º ciclo	74%	22,5%
3.º ciclo	75%	19,4%

Estes valores contemplam os equipamentos disponibilizados no âmbito da escola digital, bem como 26 tablets e 38 computadores disponibilizados pela escola a alunos que não tinham acesso a meios digitais, em regime de empréstimo.

Serviços Digitais		
Assinale com um X	**Sim**	**Não**
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Email institucional para alunos	X	

Email institucional dos serviços	X
Email institucional do pessoal não docente	X
Plataforma Classroom para todas as turmas	X
Plataforma MOODLE	X
Página da escola (consulta de informação)	X
Contratação de apoio técnico	X
RPDA	X

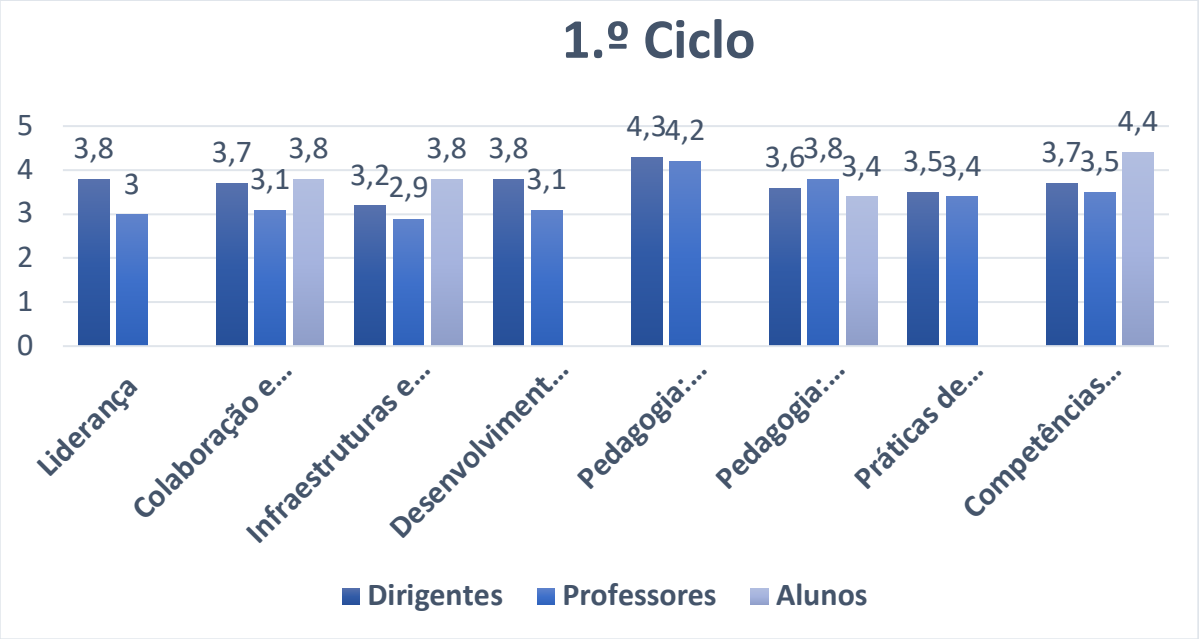
Gestão de sistemas:

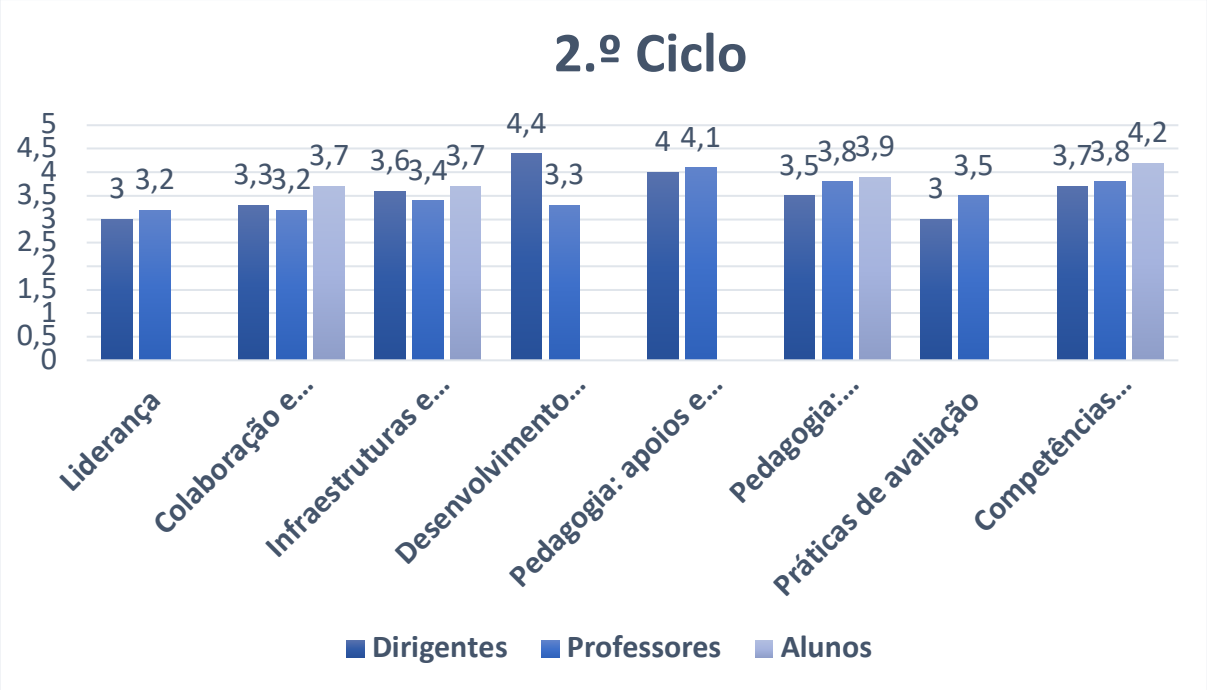
A Direção e o técnico, que dá apoio na área digital, são os administradores do domínio, onde estão alocados todos os serviços digitais do Agrupamento.

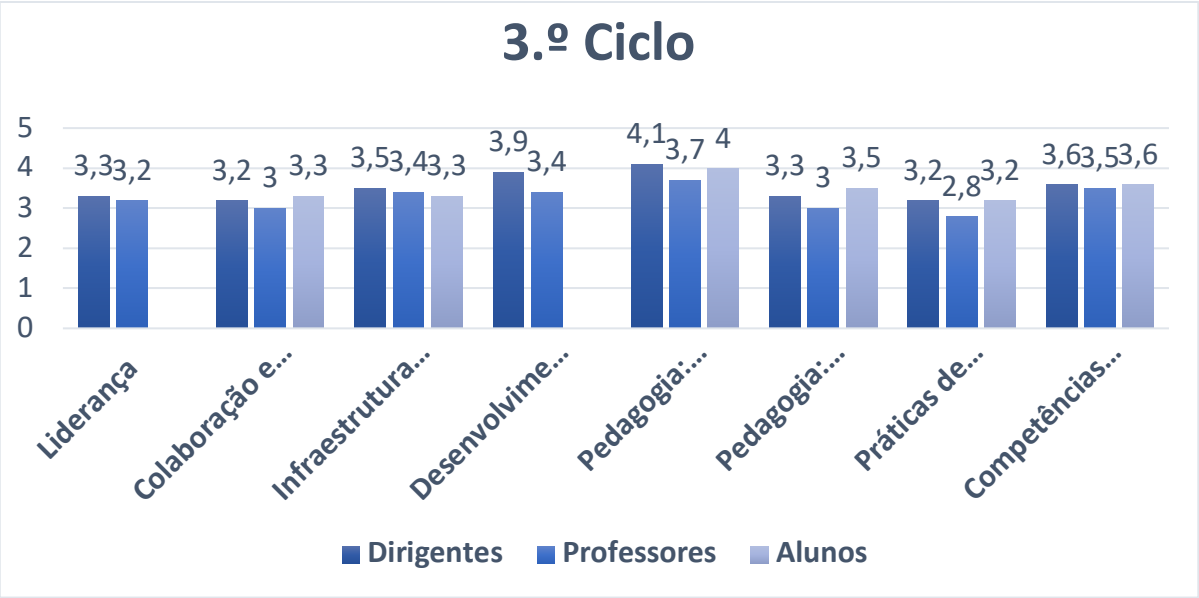
As plataformas de comunicação e trabalho digital têm, cada uma delas, um administrador nomeado pela Direção.

Resultados da SELFIE

Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
A: Liderança	3,4	3,1	.
B: Colaboração e trabalho em rede	3,4	3,1	3,5
C: Infraestruturas e equipamentos	3,4	3,2	3,5
D: Desenvolvimento profissional contínuo	4,0	3,3	.
E: Pedagogia - apoios e recursos	4,1	4,0	2,7
F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	3,5	3,5	3,5
G: Práticas de avaliação	3,2	3,2	2,1
H: Competências digitais dos alunos	3,7	3,6	3,9


1.º Ciclo
5
4
3
2
1
0
3,8
3
3,7
3,1
3,8
3,2
2,9
3,8
3,8
3,1
4,3
4,2
3,6
3,8
3,4
3,5
3,4
3,7
3,5
4,4
Liderança
Colaboração e...
Infraestruturas e...
Desenvolviment...
Pedagogia:...
Pedagogia:...
Práticas de...
Competências...
Dirigentes
Professores
Alunos


2.º Ciclo
5
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
3
3,2
3,3
3,2
3,7
3,6
3,4
3,7
4,4
3,3
4
4,1
3,5
3,8
3,9
3
3,5
3,7
3,8
4,2
Liderança
Colaboração e...
Infraestruturas e...
Desenvolvimento...
Pedagogia: apoios e...
Pedagogia:...
Práticas de avaliação
Competências...
Dirigentes
Professores
Alunos



Os resultados são satisfatórios nos três níveis de ensino, de realçar a posição dos professores em relação às práticas de avaliação, que se apresenta também como uma fragilidade e uma hipótese de se definir uma área de melhoria deste fator.

Nível de competência dos docentes por área (em %)			
Área	***Nível 1***	***Nível 2***	***Nível 3***
Envolvimento Profissional	29,0	65,7	5,7
Recursos digitais	39,0	54,3	6,7
Ensino e aprendizagem	40,0	51,4	8,6
Avaliação	31,4	61,9	6,7
Capacitação dos aprendentes	32,4	54,9	13,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	50,4	46,6	3,0

Comentários e reflexão

Os resultados aqui apresentados estão em linha com os resultados nacionais e ligeiramente acima da área de influência do CFAES.

Da análise dos resultados, destacam-se três áreas de fragilidade: a promoção da competência digital dos aprendentes, a utilização dos meios digitais no ensino aprendizagem e a criação de recursos digitais. São três áreas a sugerir a elaboração de ações de melhoria.

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

O Agrupamento Alfredo da Silva está inserido num contexto social de grandes assimetrias, também evidentes nesta área digital.

Há famílias que fomentam o saber nesta área e propiciam as condições necessárias aos seus educandos para a sua progressão e outras em que a escola é pouco valorizada e não existe o conhecimento para apoiar os educandos.

Através do programa Escola digital estas famílias começaram a ser apoiadas pelo técnico de informática, colocado ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal e Social.

Competências Digitais Comunidade Educativa

Pessoal não docente

Existem carências nesta área por um número significativo dos assistentes operacionais. Os assistentes técnicos têm tido formação específica nas suas áreas de trabalho, mas também apresentam algumas lacunas a nível do funcionamento de programas básicos e de comunicação.

5. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL

Visão e objetivos gerais

Visão:

Afirmar o Agrupamento, como uma organização educativa de qualidade, dinâmica, eficiente e eficaz, que assegure o sucesso educativo dos alunos, garantindo-lhes as aprendizagens essenciais para saber ser, saber estar e saber fazer, promovendo um clima de aprendizagem inovador, diferenciador e propício a um desenvolvimento curricular ajustado às características individuais dos alunos, que lhes permita abrir horizontes e conduzir à superação das suas capacidades.

Objetivos gerais:

- Promover ambientes educativos diferenciadores e propícios à utilização dos meios digitais na aprendizagem.
- Dinamizar o uso das ferramentas digitais em contexto de sala de aula.
- Generalizar o uso de instrumentos/ferramentas digitais que tenham como objetivo avaliar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
- Desenvolver as competências digitais dos alunos, promovendo o uso frequente de práticas ligadas à capacitação digital.

Parceiros

- Ministério da Educação, nos diversos serviços.
- CFAES (responsável pela formação em exercício).
- Câmara Municipal de Sintra, Juntas de Freguesias de Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra.
- Associações de Pais e Encarregados de Educação.
- Associação Desportivas e Culturais.
- Centro de Saúde.
- Empresas locais.

5.1. ATIVIDADES A REALIZAR

Atividades e cronograma					
Dimensão	**Atividade**	**Objetivo**	**Metas/Indicadores**	**Intervenientes**	**Calendarização**
Tecnológica e digital	Criação de condições de funcionamento dos portáteis em sala de aula, nos diversos estabelecimentos de educação e ensino, com solicitação da colaboração das autarquias.	Criar condições para a utilização dos portáteis em sala de aula.	Que neste primeiro ano, pelo menos 20% das salas fiquem em condições de utilização dos portáteis.	Autarquias Direção	Ao longo do ano
	Candidatura ao concurso de criação de laboratórios digitais.	Instalar um laboratório na escola sede e nas escolas do 1º ciclo com Biblioteca escolar.	Instalação dos laboratórios digitais. Taxa de utilização dos espaços digitais.	ME Direção	Ao longo do ano
	Criação de uma equipa de apoio digital. (Ampliar a ação da Escola digital).	Assegurar o apoio técnico aos diversos ambientes digitais.	Número de apoios prestados. Número de situações resolvidas.	Professores de informática, técnico no âmbito do PDPS, Docentes responsáveis pela comunicação digital e plataformas.	Ao longo do ano
	Criação de condições para o trabalho de projeto, alargado a todas as turmas.	Calendarizar os espaços digitais para que todas as turmas possam utilizar os mesmos, com frequência.	Que cada turma realize pelo menos um trabalho de projeto, transdisciplinar, no ano letivo.	Docentes Alunos	Ao longo do ano

Pedagógica	Capacitação dos alunos ao nível das competências digitais	Melhorar a capacitação dos alunos ao nível das competências digitais. Generalizar os conhecimentos digitais, junto dos alunos. Primeira semana do ano letivo: - Divulgar as atividades a realizar ao longo do ano. - Realizar sessões sobre a "Net segura- em qualquer lugar". - Realizar ação conjunta de sensibilização sobre o cyberbulling - Partilha de documentos e Direitos de autor. - Trabalhos individuais e de grupo- quais as etapas e os níveis de desempenho. Promover atividades com utilização de recursos digitais para apoiar práticas pedagógicas, no âmbito do projeto **#EstAS-ON.**	Ambientes digitais criados Número de sessões realizadas. Número de alunos participantes. Que 90% dos alunos se inscrevam nas diversas plataformas digitais disponibilizadas pelo agrupamento.	Alunos Alunos Diretores de turma Docentes Alunos	Ao longo do ano Primeira quinzena do novo ano letivo Ao longo do ano

	Aplicação de competências digitais, na promoção de desempenho digital dos alunos.	Promover o programa de mentorias para o Digital, os alunos mais velhos e/ou com mais competências apoiam outros no seu desenvolvimento nesta área.	Que cada turma realize pelo menos uma sessão por semestre no âmbito do projeto **#EstAS-ON**, em cada disciplina. - Criação de desafios digitais mensais, no âmbito do conselho de turma, utilizando os recursos da BE. - Número de mentorias desenvolvidas.	Docentes Alunos Docentes Alunos Alunos	Ao longo do ano Ao longo do ano Ao longo do ano
		Incentivar o portefólio, como instrumento de avaliação.	Disciplinas a usar o portefólio como um dos instrumentos de avaliação.	Alunos e Docentes	Ao longo dos 2 semestres
		Utilizar instrumentos digitais no processo de avaliação. Utilizar instrumentos digitais no processo de autoavaliação, nas várias disciplinas.	Disciplinas a usar instrumentos digitais de avaliação e autoavaliação. Autoavaliação utilizando *quizzes*, *google forms*, ou outros.	Alunos e docentes	Ao longo dos 2 semestres

Organizacional	Capacitação dos docentes ao nível do conhecimento das ferramentas digitais.	Melhorar a capacitação dos docentes ao nível do conhecimento das ferramentas digitais.	Que pelo menos 20% dos docentes do Agrupamento realizem formação na Área Digital, promovida pelo CFAES. Que pelo menos 30% dos docentes do Agrupamento frequente a formação interna na Área Digital.	CFAES 30 docentes Formadores internos 45 docentes	Julho e setembro de 2021
		Promover ações de curta duração, no âmbito da área Digital, dinamizadas por formadores internos.	Promoção de pelo menos uma ação por período.	Formadores internos. Docentes do Agrupamento. Pessoal não docente	setembro de 2021 fevereiro e abril de 2022
		Partilhar boas práticas.	Partilhas na área do Digital alargadas aos outros departamentos. (relevância e número).	Coordenadores Docentes	Ao longo do ano
		Incentivar o trabalho colaborativo. - Alargar o banco de dados existente nas duas plataformas utilizadas a todas as disciplinas. - Partilha de instrumentos e outros materiais construídos, no âmbito dos departamentos.	Metodologias e estratégias partilhadas no âmbito do trabalho colaborativo no grupo/departamento/ conselho de docentes. (relevância e número). Partilha de materiais construídos, nas duas plataformas Moodle e Classroom.	Docentes Docentes	Ao longo do ano

	Capacitação do pessoal não docente na área digital.	Promover a Intervisão entre pares, como processo de partilha de conhecimento. Dinamizar ações na área digital, de curta duração, para o pessoal não docente.	Número de sessões realizadas Número de docentes participantes Número de sessões realizadas Número de docentes participantes	Coordenadores de departamento Docentes Pessoal não docente	Ao longo do ano Ao longo do ano

6. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO AGRUPAMENTO:

Plano de comunicação			
Destinatários	***Meios***	***Data***	***Responsável***
Professores	Email institucional	Início de cada ano letivo/ veículo de informação privilegiado	Direção
	Classroom	Momentos chave do ano letivo	Coordenador(a) de departamento Docentes
Alunos	Email institucional	Muito frequente	Diretor de turma
	Classroom		Docente das disciplinas
	Assembleia de delegados	Início do ano letivo e uma vez em cada semestre.	Diretora
	Página da escola (centralizar toda a informação, que neste momento se encontra dispersa)	Atualização semanal	Administradores da página
Organizacional	Email institucional da direção Email institucional da secretaria Moodle		
Encarregados de Educação	Email	Ao longo do ano	Diretor de Turma Em caso de urgência a Direção contacta diretamente.
	Página	Ao longo do ano	
	Facebook da Associação de Pais	Ao longo do ano	Direção/Administradores da página
Comunidade Educativa	Página do Agrupamento	Ao longo do ano	Direção/Administradores da página

Plano de comunicação do PADDE à comunidade			
Destinatários	***Meios***	***Data***	***Responsável***
Conselho Pedagógico	Moodle/Reunião	12 de junho	Direção Conselheiros
Conselho Geral	MEET/Classroom	21 de junho (?)	Direção Conselheiros
Docentes	Meet	Departamento - 12 a 19 de julho Apresentação do PADDE (versão final) - set 2021	Coordenador de departamento Diretora Docentes
PND	Reunião Presencial	A agendar	Direção
Comunidade	Página	Abertura do ano letivo	Direção

7. MONITORIZAÇÃO

Monitorização do PADDE		
Momentos	***Meios/Destinatários***	***Responsável***
Final do 1.º semestre	Google forms (docentes /alunos)	Direção/Coordenadores/Diretores de turma
Check-in (2.ºano)	Docentes	CFAES
Selfie (2.ºano)	Docentes /alunos	Equipa PADDE
2.º semestre	Google forms (docentes /alunos/PND/EE)	Direção/Coordenadores
Relatório final/ Reformulação	Comunidade	Equipa PADDE